

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## A PERCEPÇÃO DO CYBERBULLYING NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

Lívia Maria De Sousa Brasil<sup>1</sup>, Vitoria Barbosa da Silva<sup>2</sup>, Jaqueline Micaele de Sousa Pinheiro<sup>3</sup>, Cleide Correia de Oliveira<sup>4</sup>

O avanço das tecnologias de informação e de comunicação disponibilizou aos jovens o uso criativo e autônomo de uma diversidade de novos meios de interação que acarretam inúmeras vantagens e benefícios, como também um conjunto de riscos e perigos, tais como situações de intimidação, insinuações e insultos praticados por crianças e jovens entre si através do mundo virtual com mensagens eletrônicas e a divulgação de pequenos vídeos de situações da vida na escola, tornando-se alguns deles, objeto de divulgação nos meios de comunicação social. O *bullying* ganhou o nome a partir dos anos 80, pelo estudioso norueguês *Olweus* definiu como atos antissociais, sendo um conjunto de ações desenvolvido por uma pessoa ou por grupos. O *cyberbullying* possui três tipos níveis: o gráfico, relacionado à utilização de imagens, o tipo verbal com o uso da linguagem e terceiro tipo o psicológico, caracterizado pela transmissão de informações falsas sobre a vítima. Objetiva-se conhecer a percepção do *Cyberbullying* no contexto escolar, as características comportamentais e os sentimentos associados entre os estudantes do Ensino Médio. Trata-se de um estudo do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. O lócus do presente estudo foi o município de Crato-CE. Realizado a coleta de dados na Escola Estadual de Educação de Ensino Fundamental e Médio na Cidade do Crato - CE. Realizado no período de setembro a agosto do ano de 2018, com Parecer do Comitê de Ética da URCA N° 2.279.588/2017. A população do estudo é constituída de 34 alunos matriculados e frequentando do 1º ao 3º ano do ensino médio que aceitaram participar do estudo com assinatura do o Termo de Consentimento pelos pais e Assentimento dos adolescentes. A amostra foi do tipo probabilístico, o pesquisador tem conhecimento de todos os elementos e da totalidade de sujeitos para determinar sua amostra de sorteio ou de outro critério ou técnico que achar melhor de acordo com o seu estudo. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, os dados foram analisados

---

<sup>1</sup> Aluna da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo – EEFM. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – EM. E-mail: [liviasousa2016@gmail.com](mailto:liviasousa2016@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Alves de Figueiredo – EEFM. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – EM. E-mail: [vb788898@gmail.com](mailto:vb788898@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna da Escola de Ensino Fundamental e Médio Estado da Bahia. E-mail: [jaquelinemicae@gmail.com](mailto:jaquelinemicae@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: [cleide.correia@urca.br](mailto:cleide.correia@urca.br)

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

por meio da análise de conteúdo, a partir da construção de eixos categóricos. Constituída de 34 alunos matriculados e frequentando a escola do 1<sup>a</sup> ao 3<sup>a</sup> ano das turmas diurnas nas faixas etárias de 15 anos (6%), 16 anos (32%), 17 ano (29%), 18 anos (29%) e 19 anos (4%) dos entrevistados sendo 15% do sexo masculino e 85% do feminino, a religião predominante católica com 94%, evangélicos 6%, dos entrevistados o estado civil 98% solteiros e 2% casados. No contexto escolar, diante das recorrentes agressões, as discussões e sistematizações das intervenções não podem mais ser pensadas de modo particular e privativo, necessita ser compreendida e estendida ao contexto de modo geral. Com uma ampla discussão e planejamento das intervenções. Algumas respostas sobre a discussão da redução do *bullying* e *cyberbullying* na escola abordam questões como, a frequência maior de diálogo entre pais e filhos e amplificação das discussões no contexto escolar sobre o fenômeno, abrangendo todo o contexto no qual os adolescentes estão inseridos.

**Palavras-chave:** Adolescência. Saúde mental. Bullying.